



O DEUS QUE SE REVELA NOS ALERTA DOS EFEITOS CRESCENTES DO PECADO **E DA BENÇÃO DA SALVAÇÃO (PARTE 1)**

Na semana passada, aprendemos sobre a desgraça do pecado na criação de maneira geral e nessa semana, observando Gênesis 4:1-16, começamos a ver os efeitos devastadores do pecado de maneira mais pessoal a partir da história de Caim. Neste trecho, veremos que: **O Deus que se revela nos ensina os efeitos crescentes do pecado já nas primeiras famílias e como a redenção prometida por Ele começa numa descendência obediente.**

A partir desse trecho até Gênesis 9:17, começamos a observar a história do conflito entre a descendência de Caim (assassino de Abel, dando origem à linhagem corrupta) e a descendência de seu irmão Sete (que iniciou a linhagem da redenção da humanidade).

O texto nos apresenta os irmãos Caim e Abel trazendo ofertas ao Senhor, mas Deus aceitando a oferta de Abel e rejeitando a de Caim (v.3-5). Na realidade, é importante ficar claro que o problema não foi o tipo de oferta que Caim ofereceu a Deus, mas a sua falta de motivação e gratidão, não reconhecendo o SENHOR como digno do seu melhor.

Diante da rejeição de sua oferta, encontramos Caim permitindo o pecado ser gerado e crescer em seu coração. Vimos a frustração, o ressentimento, a ira brotando e crescendo nos pensamentos do primogênito de Adão e Eva após o seu culto, a sua oferta, terem sido rejeitados por Deus (v.5b).

Porém, Deus, em Sua infinita misericórdia, foi ao encontro do pecador, perguntando: "Por que você está furioso?", buscando levar o homem a perceber a sua condição, a sua necessidade. E o Senhor continuou a pastorear o coração de Caim: "Se você fizer o bem não será aceito?", procurando realinhar a percepção corrompida de Caim em considerar o julgamento de Deus errado, o alertando sobre as ameaças do pecado e sobre a necessidade de dominá-lo para não ser escravizado (v.6,7). No entanto, Caim escolheu rejeitar o pastoreio de Deus, cedendo à ira e ao assassinato do seu irmão Abel (v.8). Essa tragédia na primeira família nos ensina que o pecado consumado é sempre uma escolha consciente de ofensa e rejeição a Deus.

Ainda assim, após o crime, encontramos mais evidências da misericórdia de Deus, que ofereceu a Caim uma oportunidade de confissão e arrependimento a partir da pergunta: "Onde está seu irmão Abel?" (v.9a). Mas, assim como aconteceu com Adão, o orgulho, a mentira e a falta de responsabilidade pessoal mostraram os efeitos do pecado na resposta de Caim a Deus (v.9b).

A partir da dureza de coração de Caim, Deus aplicou o Seu justo juízo, retirando a força da terra que Caim cultivava e o tornando um fugitivo errante pelo mundo. Porém, mais uma vez, vimos o desastre do pecado na vida do ser humano, quando Caim, ao invés de arrependimento, se voltou para a autocomiseração, focando apenas no seu próprio sofrimento e rejeitando a ofensa a Deus, à sua família e ao seu próprio irmão. Mesmo diante desse coração duro, a maravilhosa graça de Deus continuou em ação, poupando Caim da morte imediata e colocando nele um sinal de proteção.

Perguntas para a minha reflexão:

- Como tem sido o meu culto a Deus; tenho considerado o Senhor o meu maior bem e mais digno da minha adoração, ou tenho O tratado como qualquer um?
- Quando sou frustrado ou disciplinado, minha reação tem sido em focar na minha dor, numa autocomiseração, ou tenho reconhecido o meu pecado e buscado o verdadeiro arrependimento em Deus?





- Tenho dado atenção aos alertas de Deus quando sentimentos destrutivos começam a brotar em mim, ou tenho permitido que o pecado bata à porta e domine as minhas decisões e ações?

Aplicação Pessoal:

- Busque avaliar o seu relacionamento com Deus, pedindo o Espírito Santo para sondar o seu coração, e se perceber que as suas prioridades precisam ser realinhadas, peça perdão ao Senhor e dê o seu melhor para a glória dEle.
- Se Deus está lhe mostrando a ira ou o ressentimento em seu coração, confesse o seu pecado e clame o Senhor para lhe livrar da espiral descendente do pecado e das consequências desastrosas para você e para os outros.
- Em momentos de frustração, ore a Deus, pedindo para que Ele mude a sua postura de insatisfação pessoal para a humildade, a dependência e a obediência.

Oração Pessoal: Deus, confesso que por muitas vezes trato o meu relacionamento com o Senhor como outro qualquer e permito que o orgulho e a autocomiseração me dominem quando as coisas não acontecem como eu espero. Perdoa-me por focar mais nas consequências dos meus erros do que na ofensa contra o Senhor e as pessoas. Ajuda-me a ouvir os Seus alertas e a dominar o pecado em meu coração. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertamento e sustento espirituais de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

